

MODELOS DE QUALIDADE E SATISFAÇÃO EM RELACIONAMENTOS DE CASAL

Alexsandro Luiz de Andrade (Universidade Federal do Espírito Santo)
Agnaldo Garcia (Universidade Federal do Espírito Santo)

A satisfação e qualidade de uma relação romântica são aspectos ligados a qualidade de vida, felicidade e manutenção do relacionamento. A presente pesquisa possui como proposta a construção de modelos de equação estrutural voltados para compreensão dos elementos determinantes da qualidade em relações românticas. A amostra do estudo foi composta por um total de 760 pessoas, sendo 348 (45,8%) do sexo masculino, e 412 (54,2%) do sexo feminino. A média de idade dos participantes foi de 24,6 anos ($DP = 8,2$ anos). Os resultados do estudo apresentam três modelos gerais de qualidade em relacionamentos românticos: Modelo Multidimensional da Qualidade em Relacionamentos Românticos – MMQRR; Modelo Emocional-Assertivo da Qualidade – MEAQ e o Modelo Cognitivo Assertivo da Qualidade – MCAQ. O modelo MCAQ é considerado o mais inovador, demonstrado a relação de estilos cognitivos de adaptação, habilidades sociais assertivas e qualidade geral no relacionamento como elementos de papel importante na manifestação do construto amor, segundo este modelo o amor é determinado pela qualidade dos relacionamentos românticos, formulação inversa à da maioria dos estudos realizados sobre o fenômeno, onde o amor é um causador da qualidade, e não uma consequência da qualidade da relação. Nesta perspectiva, as emoções que o indivíduo desenvolve na sua relação adquirem uma característica de construção a partir da positividade das situações vivenciadas no dia a dia do casal, ou seja, padrões adequados de interação (habilidades sócio-conjugais) com percepções positivas da relação (avaliação da qualidade) favorecem o estabelecimentos de feições afetivo-emocionais no relacionamento. O envolvimento de variáveis de ordem cognitiva, comportamental e afetiva, considerando-se as devidas limitações, são generalizações que podem avançar no contexto da psicologia em geral. Entender variáveis causadoras e causadas da qualidade de um relacionamento, bem como o deslocamento de um foco do indivíduo para um entendimento a partir das particularidades da relação dentro do prisma da complexidade triangular do fenômeno psicológico (emoção, pensamento e comportamento) é uma proposta ousada e em parte atingida por esta pesquisa.